

EMPREENDEDOR mais

MAR-ABR | 2025

O PODER DO CAMPO

*Juntos pelo Agro potencializa negócios
como o da empresária Maria Aparecida
Marquez Gonçalves e família*

SEBRAE

Mala Direta
Básica
9912333567/2013-SE/GO
SEBRAE/GO
Correios
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos
Correios.

*Entrevista: José
Mário Schreiner*

*Rota promove
turismo rural*

*Publicações do
Polo Sebrae Agro*

Sabe aquele
parceiro que está
presente em todas
as etapas do seu
crescimento?

Chame

o Sebrae Goiás

Flávia Lino e Edson Lino da Silva Junior,
o Dim, chamaram o Sebrae Goiás para
consultorias de gestão em finanças e
estratégia no Pesque Pague do Dim.

Conheça o que o Sebrae Goiás oferece:

- **Orientações gratuitas** com especialistas, on-line, no Sebrae ou na empresa
- **Cursos on-line e presenciais** em diversos temas da gestão empresarial
- **Consultorias** em marketing, finanças e outros
- **Acesso a novos mercados** com Eventos e Missões Empresariais E muito mais!

FOCO NO AGRO

É inegável que todos os setores são importantes para a economia do estado e do país. Porém, há um que tem grande força porque, além de gerar ocupação e renda, garante alimentação a todas as pessoas: a agropecuária. E no campo também tem muito micro e pequeno empreendedor produzindo e trabalhando por um Brasil melhor. Para esse público, o Sebrae tem uma atuação permanente, com programas como o Sebrae em Campo e o ALI Rural. O primeiro sensibiliza os pequenos produtores sobre a importância da profissionalização da gestão de seus empreendimentos e da busca por assistência técnica. O segundo conta com o suporte dos Agentes Locais de Inovação (ALI), que promovem acompanhamentos presenciais para mapear problemas e soluções e criar planos de ação para melhorias.

Da mesma forma, a instituição fomenta, junto a outras entidades, empreendedores e poder público, iniciativas como a Rota do Agro, que está se iniciando em Rio Verde e promete ser um marco no turismo agroindustrial, gerando visibilidade para propriedades e abrindo novas possibilidades de negócios. O Sebrae também conta com uma estrutura nacional, o Polo Sebrae Agro, que é coordenado aqui em Goiás devido à nossa grande vocação para o agronegócio. O Polo vem, há dois anos, conectando os Sebrae estaduais a produtores, governos e outras entidades e atuando com curadoria, desenvolvimento e disseminação de soluções para todo o Sistema Sebrae.

E o Polo, o Sebrae Goiás e o Senar Goiás vêm desenvolvendo com grande êxito em nosso estado um programa do Sebrae Nacional e da CNA/Senar, o Juntos pelo Agro. Inicialmente focado na cadeia de gado leiteiro, o programa, que vem se expandindo para outros setores, tem em Goiás uma particularidade que vem fazendo a diferença, que é o trabalho de campo em conjunto do Sebrae e do Senar. O Sebrae acompanha a atuação especializada da Assistência Técnica e Gerencial do Senar e entra com planejamentos, consultorias e capacitações necessárias junto aos empreendedores do campo, além de um painel de gestão à vista para facilitar o acompanhamento dos resultados. Os números apurados indicam que o modelo tem sido um sucesso.

Só em 2024, foram beneficiados 447 produtores, sendo 406 na bovinocultura de leite e 41 na fruticultura. Um dos empreendimentos atendidos foi o da família da produtora Maria Aparecida Marquez Gonçalves, no Norte Goiano, que estampa a capa desta revista. Com dificuldades e operando no vermelho, a fazenda de gado leiteiro acessou o Juntos pelo Agro, multiplicou a produtividade e reduziu drasticamente os custos graças ao suporte qualificado conjunto do Sebrae e do Senar.

Dados do acompanhamento no fim do segundo semestre do ano passado indicaram aumento médio de 38% no faturamento dos negócios participantes. Para este ano, a meta é continuar avançando no oferecimento de soluções e chegar a pelo menos mais 400 pequenos produtores rurais. Pois, seja na cidade ou no campo, onde tem empreendedor, o Sebrae sempre estará presente, fornecendo suporte técnico e capacitação para a melhoria dos resultados e dos negócios.

Boa leitura!

“Seja na cidade ou no campo, onde tem empreendedor, o Sebrae sempre estará presente”



José Mário Schreiner
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)



André Luiz Baptista Lins Rocha
Vice-Presidente do CDE



Antônio Carlos de Souza Lima Neto
Diretor Superintendente



Marcelo Lessa Medeiros Bezerra
Diretor Técnico



João Carlos Gouveia
Diretor de Administração e Finanças

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE GOIÁS

Conselho Deliberativo Estadual (CDE) Gestão 2023-2026

Presidente José Mário Schreiner

Vice-presidente André Luiz Baptista Lins Rocha

ENTIDADES INTEGRANTES

- Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento)
- Associação Goiana da Micro e Pequena Empresa (AGPE)
- Banco do Brasil (BB)
- Caixa Econômica Federal (CEF)
- Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg)
- Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciag)
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Goiás (FCDL)
- Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)
- Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi)
- Secretaria de Estado da Administração (Sead)
- Universidade Federal de Goiás (UFG)

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças
João Carlos Gouveia

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS

Gerente: Ivan Lucas de Paula

CONSELHO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO

Camila Moreira, Cléber Chagas, Fernanda Lobato, Francisco Lima Jr, Victor Antônio Costa

EDITORIA GERAL

Kalyne Menezes

AGÊNCIA ENTREMEDIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos e Sergio Del Giorno

Reportagem e Redação

Adrienne Vitoreli, Caio Santos, Carla Gomes, Izabela Carvalho, Natalia Núñez, Renato Feitosa, Rodrigo Batista, Viviane Sena, Vivianne Oliveira

Fotos

Edmar Wellington, Silvio Simões, Pedro Gomes, Renato Feitosa, Vivianne Oliveira, parceiros e banco de imagens

Reportagem de Capa

Adrienne Vitoreli

Foto de Capa

Silvio Simões

Personagem de Capa

Maria Aparecida Marquez Gonçalves, da Fazenda Santo Antônio

Projeto Gráfico e Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Redação, Edição e Revisão

Sergio Del Giorno



Tiragem: 2.000 exemplares
Disponível para baixar no site do Sebrae Goiás:
vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#revista-sebrae/
Fale conosco: 0800 570 0800
www.sebraego.com.br

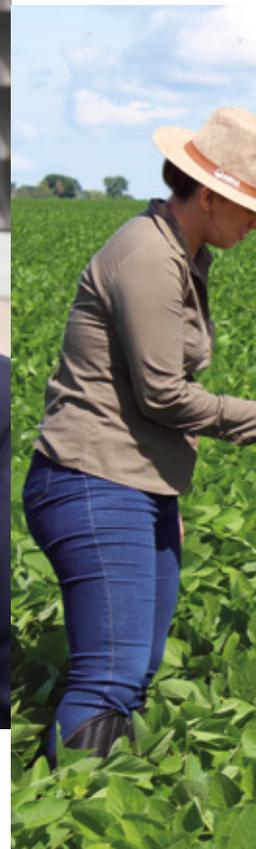


06



GRANDES AVANÇOS

20



TURISMO NO CAMPO

09 CURTAS

10 BIOECONOMIA EM ALTA

11 NOVA JORNADA

12 ENERGIA PARA TODOS

13 SUPERANDO DESAFIOS

22



INFORMAÇÃO
DE VALOR

24



TODOS JUNTOS
PELO AGRO

14 NEGÓCIOS COM
DIVERSIDADE

16 EMPREENDER
ESTÁ NO GIBI

18 DOMICÍLIO
EMPREENDEDOR

30 DOCE
VOCAÇÃO

32 SEGURANÇA AO
EMPREENDER

34 OURO AZUL
DO CERRADO

36 EDUCAÇÃO
ESTELAR

38 APETITE PARA
NEGÓCIOS

40 A IMPORTÂNCIA
DA ESTRATÉGIA

42 VAI UMA
PLANILHA AÍ?



Fotos: Silvio Simões

GRANDES AVANÇOS

ENTREVISTA COM JOSÉ
MÁRIO SCHREINER,
PRESIDENTE DO CONSELHO
DELIBERATIVO ESTADUAL
DO SEBRAE GOIÁS

José Mário Schreiner aponta para avanços significativos e metas a serem superadas

Superação de metas, ampliação dos atendimentos, fortalecimento da governança e avanço para novos mercados são alguns dos pontos que o presidente do CDE do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner, destaca com relação ao ano de 2024. E reforça o intuito da atual gestão de interiorizar cada vez mais o alcance da instituição, para que esteja presente em cada recanto e localidade do estado, prestando serviços relevantes e suporte técnico em prol do empreendedor goiano.

EMPREENDER MAIS - Sr. José Mário, 2024 foi um ano de grandes avanços para o Sebrae Goiás. Como o senhor avalia os principais resultados alcançados pela instituição?

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - Sem dúvida, 2024 foi um ano de crescimento e consolidação para o Sebrae Goiás. Conseguimos superar diversas metas, ampliar o atendimento aos micro e pequenos empreendedores e fortalecer nossa governança. Um dos destaques foi a marca de mais de 1 milhão de atendimentos, um número que reflete o impacto positivo de nossas ações na economia goiana. Esse marco é resultado de um trabalho integrado entre nossos conselheiros, diretores, empregados, consultores e parceiros e da adesão massiva dos empreendedores goianos aos serviços do Sebrae. Além disso, fizemos um grande esforço para ampliar o alcance de nossos programas, como o Sebrae Delas, voltado para o empreendedorismo feminino, e o Sebraetec, que impulsiona a digitalização dos pequenos negócios.

É importante destacar também a interlocução próxima e afinada que mantivemos com o governo do estado de Goiás, na figura do governador Ronaldo Caiado, que foi essencial para o desenvolvimento das nossas ações. Essa parceria tem garantido apoio para a implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento dos pequenos negócios, bem como a criação de ambientes mais favoráveis ao empreendedorismo no estado. Trabalhamos juntos em iniciativas estratégicas que beneficiam diretamente o micro e pequeno empresário, promovendo capacitações, incentivos e infraestrutura para o crescimento sustentável do setor.

EM - A transparência e a integridade foram aspectos reforçados ao longo do ano. Como o Sebrae Goiás trabalhou essas questões?

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - A transparência e a boa gestão sempre foram pilares do Sebrae Goiás. Em 2024, consolidamos nosso Programa de Integridade Corporativa, garantindo maior confiabilidade e segurança nos processos internos. Esse compromisso

nos tornou uma referência nacional dentro do Sistema Sebrae. Implementamos ferramentas de auditoria e compliance que asseguram a lisura de nossos processos, reforçando a confiança dos empreendedores que utilizam nossos serviços. Isso nos permitiu, por exemplo, aprovar projetos inovadores e fortalecer a transparência na gestão dos recursos destinados ao fomento do empreendedorismo.

EM - Houve avanços na expansão para novos mercados e oportunidades internacionais?

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - Sim, tivemos importantes avanços nesse sentido. Procuramos facilitar e incentivar a abertura de novos mercados promovendo a competitividade global dos nossos empreendedores ao realizar missões empresariais internacionais, com destaque para as missões Canton Fair, na China; Portugal Negócios; White Label World Expo, em Nova York; Missão Institucional Internacional Brasil-Finlândia; Farm Progress Show, em Boone/EUA; e Smart City, na Espanha, proporcionando aos empreendedores goianos acesso a tendências globais e inovações em gestão e tecnologia. Nessas missões, eles puderam participar de feiras internacionais, realizar networking com investidores e aprender boas práticas de gestão utilizadas no exterior. Esse movimento de expansão internacional faz parte da nossa estratégia de fortalecer a presença dos pequenos negócios goianos no cenário global.

EM - O que mais se destacou na capacitação e apoio aos empreendedores?

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - O Sebrae Goiás se consolidou como um protagonista na qualificação dos empreendedores, com um alto índice de satisfação nas consultorias e capacitações oferecidas. Ampliamos nossa oferta de cursos presenciais e on-line, permitindo que um maior número de empreendedores pudesse se capacitar de forma acessível e eficiente. O Programa Sebraetec, por exemplo, teve uma avaliação de 9,7 em uma escala de 10, o que mostra a relevância dos nossos serviços. Também promovemos mentorias especializadas para startups e pequenos negócios, garantindo um acompanhamento mais próximo e personalizado.

EM - Ao longo do ano, alguns conselheiros puderam participar de cursos de formação de Conselheiros pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Qual a importância desse tipo de iniciativa para o Sebrae e para o ambiente empreendedor como um todo?

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - Esse foi um investimento essencial para fortalecer nossa governança e melhorar ainda mais a gestão das estratégias do Se-

brae Goiás. A capacitação dos nossos conselheiros no Instituto Brasileiro de Governança Corporativa permitiu que eles adquirissem conhecimentos aprofundados sobre boas práticas de gestão, transparência e eficiência na administração de organizações. Esse aprendizado impacta diretamente as decisões tomadas no Conselho Deliberativo, garantindo mais segurança e assertividade na direção da instituição. Além disso, quando fortalecemos nossa governança interna, contribuímos para um ambiente empreendedor mais organizado e profissionalizado, criando um ecossistema mais sólido para os pequenos negócios.

EM - E quais são as expectativas para 2025?

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - O Sebrae Goiás continuará focado na melhoria contínua para desenvolver todos os empreendedores dos mais diferentes rincões do estado, porque é preciso desenvolver cada vila, cada distrito, e não somente as grandes cidades, porque em cada canto vislumbramos a força transformadora do empreendedorismo. Estamos planejando novas iniciativas para fortalecer ainda mais o empreendedorismo no estado, incluindo a incorporação de tecnologias emergentes, ampliação de capacitações

e abertura de mais mercados para os pequenos negócios. Queremos consolidar nosso papel como uma instituição de referência, apoiando o crescimento econômico e a inovação nos pequenos negócios.

Além disso, uma das nossas principais preocupações é garantir que os micro e pequenos empresários estejam preparados para as novas e futuras tecnologias, especialmente no que se refere à inteligência artificial. O Sebrae Goiás trabalhará para oferecer capacitações e ferramentas que possibilitem aos empreendedores entender e aplicar essas tecnologias em seus negócios, promovendo mais eficiência, inovação e competitividade no mercado. Estamos comprometidos em auxiliar os empresários na adoção da IA para otimizar processos, personalizar o atendimento ao cliente e impulsionar a automação, sempre com um olhar estratégico e acessível para os pequenos negócios.

EM - Muito obrigado, presidente. Sucesso para o Sebrae Goiás em 2025.

JOSÉ MÁRIO SCHREINER - Eu que agradeço. Seguimos firmes no compromisso de transformar a vida dos pequenos empreendedores goianos.



O presidente em ação no CDE: meta é ampliar o atendimento e focar na capacitação para inovação e adoção de novas tecnologias

RIO VERDE

O Sebrae e o Senar, mais uma vez, serão parceiros na Tecnoshow Comigo, uma das maiores feiras agropecuárias do país. Realizado de 07 a 11/04 em Rio Verde (Regional Sudoeste), o evento deste ano terá como tema "Gerações do Agro", e os organizadores preveem movimentar R\$ 10 bilhões em negócios e atender 150 mil visitantes.



Viviane Oliveira

BRITÂNIA

Em Britânia, na Regional Oeste, o Sebrae Goiás e a Prefeitura Municipal promoveram uma ação diferente durante os cinco dias de Carnaval deste ano. A iniciativa foi a criação do Espaço do Empreendedor, um local onde pequenos empresários puderam, após receberem capacitações, expor e vender seus produtos, gerando visibilidade e renda.

PORANGATU

Em uma ação para o fortalecimento do empreendedorismo local, o Sebrae participou da Sessão da Câmara Municipal de Porangatu (Regional Norte) para apresentar a Agenda da Câmara Empreendedora, uma ferramenta inovadora que oferece suporte técnico e estratégico aos legisladores na criação de leis e políticas públicas que incentivem o empreendedorismo.



Pedro Gomes

ANÁPOLIS

No final de fevereiro, foi realizada em Anápolis (Regional Centro-Leste) reunião para abordar o diagnóstico a ser aplicado nos municípios, cronograma anual do Cidade Empreendedora, Curso AD Avançado, Agenda da Câmara Empreendedora, Encontros Regionais Temáticos, PSPE 25/26 e atuação do Agente Territorial do Sebrae nos municípios do Cidade Empreendedora Essencial.

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

A quarta edição do Chapada Week aconteceu de 08 a 31/03. O evento reuniu empreendedores, entidades, setor público e o Sebrae para fomentar o turismo na Chapada dos Veadeiros (Regional Entorno do DF/Nordeste) por meio de promoções e experiências diferenciadas. Participaram São João d'Aliança, Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul, Cavalcante e Teresina de Goiás.



Renato Feltosa

GOIÂNIA

No dia 08/03, durante a 2ª Feirarte, foi lançada a parceria entre o Sebrae e o Centro de Referência da Juventude (CRJ), localizado no Setor Morais, em Goiânia (Regional Central). A iniciativa busca oferecer mais conhecimento e oportunidades para a sustentabilidade financeira dos grupos atendidos pela instituição. Esta é mais uma ação do Programa Plural, do Sebrae.



Edmar Wellington



Silvio Simões

O reconhecimento das melhores na fase de Ideação do Inova Cerrado foi realizado no Hub Goiás, em Goiânia

BIOECONOMIA EM ALTA

E-CO TECH, NANOTERRA E CAMINHOS DA FAZENDA SÃO PREMIADOS NO INOVA CERRADO

A E-co Tech, startup que trabalha com o controle biológico das águas por meio de um kit desenvolvido para aferir a poluição da água, foi a grande vencedora no primeiro ciclo Inova Cerrado, que é o de Ideação. Arthur Alves, um dos sócios, recebeu R\$ 15 mil pela premiação. O Demoday, dia de demonstração à banca, em que os 22 projetos finalistas foram avaliados, aconteceu no dia 25/01 no Hub Goiás, em Goiânia. As equipes apresentaram ideias que foram transformadas e estruturadas como negócios de impacto voltados para bioeconomia.

O Inova Cerrado, programa do Sebrae Nacional e realizado pelo Sebrae Goiás, é uma estratégia focada em fomentar, apoiar e desenvolver pequenos negócios, startups, empreendimentos e ideias inovadoras alinhadas à bioeconomia, que tenham como premissa a atuação direta ou indireta para preservação ou uso sustentável dos recursos da biodiversidade do bioma Cerrado. O programa tem como objetivo gerar novos negócios, agregar valor às empresas existentes e fortalecer o ecossistema da bioeconomia por meio da inovação, da sustentabilidade e da conexão entre empreendedores de diversas localidades.

O analista de inovação, coordenador do Sebrae Nacional e coordenador do projeto Inova Biomas Sebrae, Phillipe Figueiredo, participou do evento e explicou que desde 2022 a instituição iniciou o

projeto Bioma Amazônia, que fez parte de uma estratégia maior, o Inova Biomas. "Quando falamos de biotecnologia, não estamos olhando apenas para negócios que atuam com ativo biológico, mas para qualquer negócio que faça parte do nosso escopo que inclua a bioeconomia. Que tenha um DNA de inovação e um compromisso com a sustentabilidade do meio ambiente e da sociedade onde é desenvolvido e comercializado."

A gestora do Inova Cerrado Sebrae Goiás, Emília Rosângela Pires Franco, comentou que esse evento finaliza um momento de ideação no qual foram apresentados os projetos desenvolvidos durante três meses na pré-aceleração. "Estamos cientes das diversas interferências que o bioma tem enfrentado e nosso objetivo é valorizar os produtos do Cerrado, buscando preservá-lo. Queremos conscientizar a população sobre a importância dessa preservação, contribuindo para a mitigação dos impactos negativos sobre a fauna e a flora, que afetam tanto o nosso patrimônio natural", explica.

A startup Nanoterra, que desenvolve nanoativos para o mercado da cosmetologia, principalmente à base de pequi e cúrcuma, ficou em segundo lugar, com R\$ 10 mil. A empresa Caminhos da Fazenda, startup que propõe turismo rural de base sustentável, cravou a terceira colocação, com prêmio de R\$ 5 mil.

NOVA JORNADA

PROGRAMA AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO (ALI) RURAL VEM COM NOVIDADES ESTE ANO

Os produtores rurais interessados em participar do ALI Rural, uma das áreas atendidas pelo programa Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae Goiás, já podem se inscrever na lista de espera. Com foco direto no produtor do campo, é realizado durante 12 meses, com acompanhamento gratuito, no qual o empreendedor rural recebe apoio principalmente na gestão de sua propriedade e comercialização de seus produtos.

Conforme explica Nayara Santos, gestora estadual do ALI Rural, para participar é necessário ser micro ou pequeno produtor rural e estar em uma das regiões atendidas pelo programa. Também é possível entrar em contato com o escritório da Regional do Sebrae mais próximo do produtor.

Mas o número de vagas é limitado. "Para este ano, devemos ter a possibilidade de atendimento de 120 produtores rurais, sendo apenas 15 produtores por agente em cada Regional. Após a inscrição, a Regional avalia se o produtor atende aos critérios do programa, e, caso atenda, encaminha para o contato do agente local de inovação", comenta a gestora.

O Programa ALI é nacional e tem 16 anos de história no Sistema Sebrae. O objetivo é transformar a realidade de pequenos negócios por meio de ações de alto impacto e baixo custo. O ALI Rural, que é uma das áreas dentro do programa, atendeu em 2024 em média 240 produtores rurais em Goiás, com resultados expressivos, como aumento de faturamento dos produtores em 21,1% e melhoria no grau de inovação em até 46%.

Nayara explica que, durante o acompanhamento do ALI, o produtor recebe visitas frequen-

tes. "São aplicadas as ferramentas de diagnóstico. É feito um plano de ação, que será executado pelo produtor e acompanhado pelo ALI, resolvendo as principais dores e dificuldades do produtor, ou potencializando ainda mais os pontos fortes", explica.

Além dos acompanhamentos individuais na propriedade, o programa também tem encontros coletivos com os produtores atendidos na região. Conforme a gestora estadual, isso possibilita levar temas de interesse em comum aos participantes. "O atendimento do ALI também é a porta de entrada que o produtor rural pode ter a outros produtos e serviços do Sebrae, incluindo o Sebraetec, consultorias e cursos", afirma.

Como gestora do programa, Nayara conta que é possível observar na prática a mudança que gera nas propriedades atendidas. "Vemos o comportamento de toda a região mudar, com o desenvolvimento de associações e cooperativas e produtores descobrindo e desenvolvendo vocações de suas propriedades e tendo acesso às parcerias e produtos do Sebrae", diz.

**Mais informações: Nayara Santos
(62) 99887-4829**

ENTRE EM CONTATO COM O ALI RURAL

<https://vitrine.sebraego.com.br/poloagro#contato>



A gestora estadual do ALI, Nayara Santos:
transformando realidades no campo





Jefferson Paes, gestor estadual do Sebrae Energia, durante um evento do programa: suporte na gestão energética para pequenas empresas

ENERGIA PARA TODOS

PROGRAMA AUXILIA PEQUENO NEGÓCIO NO CONSUMO ENERGÉTICO

Em um momento em que o mundo se preocupa com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, imagine você ter acesso a um diagnóstico personalizado do caminho para sua empresa ter uma melhor eficiência energética. Sempre na busca da inovação e tendências do futuro, o Sebrae disponibiliza para os empresários essa plataforma.

É o programa “Energia para Todos”, uma ação do Sebrae Energia direcionada às empresas consumidoras de energia. A iniciativa busca auxiliar o pequeno negócio a entender seu perfil de consumo energético e identificar formas de se tornar mais eficiente por meio de conscientização, capacitação e diagnóstico personalizado.

“Exploramos oportunidades como assinatura de energia, adesão ao mercado livre, uso da tarifa branca e geração própria, ajudando os empreendedores a reduzirem custos e aumentarem sua competitividade”, explica o gestor estadual do Sebrae Energia, Jefferson Paes.

Podem participar proprietários de empresas de todos os portes. Para isso, basta acessar a plataforma de diagnóstico de eficiência energética do Sebrae, chamada Perfil Energético Empresarial - Jornada Custo, Consumo e Geração de Energia (<https://diagnostico.sebrae.com.br/avaliacao/visualizar/800>).

Ainda conforme o gestor, a plataforma foi desenvolvida para ajudar as empresas a traçarem seu perfil energético e explorarem soluções personalizadas. Jefferson também pontua que há uma valorização crescente por negócios que adotam práticas sustentáveis e eficientes, especialmente diante das novas exigências do mercado e dos consumidores. “Além de reduzir custos, essas empresas mostram responsabilidade socioambiental, o que aumenta sua reputação e competitividade”, afirma.

Para ele, as empresas dispostas a se adequarem a essa nova realidade estão se preparando para o futuro. “A sustentabilidade deixou de ser um diferencial e se tornou uma necessidade para a sobrevivência dos negócios. O Sebrae tem atuado fortemente para oferecer conhecimento e ferramentas que ajudem os empreendedores a implementarem boas práticas de eficiência energética”, finaliza.

O diagnóstico e o acesso ao programa são totalmente gratuitos. Para outras informações sobre o programa Energia para Todos basta acessar o portal do Sebrae Energia, por meio do Vitrine Sebrae Goiás ou no Sebrae Energia Nacional.

SEBRAE ENERGIA

<https://vitrine.sebraego.com.br/sebrae-energia>



SUPERANDO DESAFIOS

CONCILIAÇÃO, DO SEBRAE GOIÁS E TJ-GO, DÁ SUPORTE A PEQUENOS EMPRESÁRIOS

Os micro e pequenos empresários que precisam negociar dívidas podem agilizar esse processo com o programa ConciliaÇÃO. A iniciativa é do Sebrae Goiás em parceria com o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) e se dá por interesses mútuos das duas instituições para auxiliar empreendedores que enfrentam desafios com dívidas, rescisões contratuais ou questões de consumo.

Para o gestor estadual do programa Conexão Financeira do Sebrae, Gustavo Toledo, a iniciativa evita o estresse de processos judiciais. “Com o Sebrae e o Tribunal de Justiça de Goiás, o empreendedor tem orientações para encontrar soluções justas e rápidas, sem burocracia. Tudo isso para que possa focar no crescimento do seu negócio”, avalia.

A advogada e assessora do TJ-GO, Ludimila Lacerda Oliveira Braz, do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, que participou do evento de abertura do Conexão Financeira 2025 no Sebrae no dia 19/02, afirma que a conciliação é um investimento estratégico para os negócios, já que resulta em economia, promove a recuperação de crédito e constrói relacionamentos sólidos com parceiros, clientes e fornecedores.

O termo de cooperação foi assinado no quarto trimestre de 2024, e o evento que ocorreu no dia

19/02 teve mais de 120 inscritos. “A expectativa para 2025 é que cada vez mais empresas tenham acesso à informação e que possam negociar débitos e resolver conflitos de forma mais rápida e eficiente”, destaca Gustavo.

O empreendedor interessado em participar do programa em Goiânia pode procurar o Sebrae Goiás para solicitar o agendamento de uma audiência de conciliação ou mediação. No atendimento, será orientado sobre a documentação necessária e os próximos passos. O processo é facilitado pelo Sebrae, que faz a ponte entre as partes envolvidas e o TJ-GO.

“O Sebrae Goiás atua como um facilitador. Já o TJ é responsável por conduzir as audiências com conciliadores ou mediadores especializados, garantindo um processo imparcial e eficaz. Caso haja um acordo, ele será validado por um juiz. O agendamento das audiências, além de ser feito de forma presencial, também pode ser de forma on-line. Temos um guia que ensina todo o passo a passo”, explica o gestor regional do programa Conexão Financeira, Allysson Thales Alves da Silva.

ACESSE O GUIA DE MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO

<https://tinyurl.com/guia-de-mediacao>



Os gestores do Sebrae Allysson Thales Alves da Silva (esq.) e Gustavo Toledo (dir.) com o professor Maurício Faganelo e a assessora do TJ-GO, Ludimila Lacerda Oliveira Braz, no Conexão Financeira de fevereiro, que apresentou o Programa ConciliaÇÃO



Fotos: Edmar Wellington

Evento mostrou as possibilidades de empreendedorismo para públicos diversos

NEGÓCIOS COM DIVERSIDADE

PROGRAMA PLURAL INCENTIVA EMPREENDEDORISMO EM GRUPOS SUB-REPRESENTADOS

Em um cenário onde a diversidade e a inclusão se tornam cada vez mais indispensáveis para um mundo socialmente mais justo, o Sebrae Nacional lança o Programa Plural, uma iniciativa pioneira que visa abrir portas para o empreendedorismo entre grupos historicamente sub-representados. Com um olhar atento para as necessidades específicas de cada comunidade, o programa se propõe a ser um agente de transformação social com suporte e oportunidades para que pessoas de diferentes origens e identidades possam prosperar no mundo dos negócios.

O Programa Plural reconhece a importância de criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde a pluralidade seja celebrada e valorizada. Para isso, o Sebrae Goiás aderiu à iniciativa e estabeleceu parcerias estratégicas com diversas instituições, como o Hub Goiás, os programas internos Delas, de Moda, Turismo, Artesanato e Políticas Públicas, e de convênios como com a Comissão de Soluções Fundiárias

do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) e a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS). Essa rede de colaboração permite oferecer um suporte abrangente, que vai desde a capacitação e o acesso a crédito até a mentoria e o networking.

O público-alvo do programa é composto por pessoas físicas e pequenos negócios liderados por mulheres, pessoas não-brancas (povos originários, negros, quilombolas etc.), pessoas com deficiência (PcD), membros da comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com mais de 60 anos e residentes em regiões de vulnerabilidade socioeconômica. Para cada um desses grupos, o Sebrae Goiás vai desenvolver ações e soluções personalizadas que levam em consideração as particularidades e desafios de cada um.

“Ao promover o empreendedorismo como ferramenta de transformação social, o Sebrae Goiás contribui para a geração de renda, a criação de empregos e o fortalecimento da economia local. O Plural promove o pertencimento, empodera indivíduos e comunidades, permite que eles se tornem protagonistas das próprias histórias e participem da construção de um futuro mais justo e igualitário”, explica a gestora estadual do Programa Plural e analista da instituição, Thais Oliveira.

De acordo com ela, a proposta é dar oportunidade para aqueles que não têm e inspirar um movimento que mostre o poder transformador do empreendedorismo. “Dentro dessa pluralidade, apoiar aqueles que necessitam superar barreiras para mostrar a capacidade de inovação, de criação de negócios de impacto social até que a igualdade seja uma realidade para todos” ressalta.

PARCERIAS

O Plural foi lançado oficialmente no dia 29/01, com uma palestra no Hub Goiás para a comunidade trans no Dia Nacional da Visibilidade Trans. Ao longo do ano serão realizados encontros com os outros grupos e, em novembro, uma culminância do programa, que será o Inova Plural. Em parceria com o Projeto de Moda do Sebrae, foi criada uma turma chamada Desapega, em parceria com a SEDS. A secretaria seleciona mulheres em situação de vulnerabilidade social, o Sebrae capacita com cursos de empreendedorismo e a SEDS oferece roupas usadas para que elas possam vender no Encontro de Brechós.

Outra ação é o convênio com a Comissão de Soluções Fundiárias (CSF) do TJ-GO, em que o Plural capacita e acompanha os assentamentos

indicados pelo órgão. O projeto-piloto acontece em Itaberaí, no assentamento Bom Jesus. O local abriga 161 famílias, com mais de 500 pessoas, e é o primeiro caso de solução fundiária com a atuação da CSF. Na primeira palestra com os integrantes do assentamento, o Sebrae mostrou que é possível desenvolver no local diversas atividades empreendedoras, e as produtoras do local vão receber capacitação em precificação, gestão financeira e canal de vendas. Outro trabalho que está em andamento é no assentamento Padre Felipe Leddet, na Cidade de Goiás, que solicitou o apoio do Sebrae, e um grupo de mulheres pequenas produtoras rurais estão recebendo atendimento especializado para melhorar a produção e a venda e com isso aumentar a renda das famílias.

Outras parcerias estão em articulação com secretarias e outros parceiros. Por meio do Hub Goiás, por exemplo, já foi efetivada a parceria com a Associação Goiana de Pessoas Trans. A partir do mês de abril o Sebrae vai ministrar, em parceria com a aceleradora Be.Labs, a Jornada Efeito Furacão Trans, metodologia para pessoas trans e não binárias empreendedoras ou que querem empreender. A iniciativa, sem custos e 100% virtual, pretende ampliar as oportunidades e transformar a realidade para este público específico. A capacitação trabalha de forma completa a maneira como impulsionar os negócios, a exemplo da Jornada Efeito Furacão para mulheres empreendedoras, no qual o tema “Modelos de negócios” será tratado no presídio feminino de Orizona.



A gestora do Programa Plural, Thais Oliveira, com participantes no Hub Goiás



Bruna Maia, gestora estadual do Programa Educação Empreendedora: material didático lúdico



Os dois gibis voltados ao Ensino Fundamental

EMPREENDER ESTÁ NO GIBI

QUADRINHOS DO SEBRAE SÃO VOLTADOS A ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Sebrae Goiás lança os “Quadrinhos Empreendedores do Futuro”, uma nova solução para o ano de 2025 voltada a oportunizar o acesso de alunos a uma capacitação que proporcione o desenvolvimento de competências empreendedoras. “É uma forma de capacitar alunos e desenvolver competências empreendedoras de forma lúdica, fomentando a capacidade leitora dos estudantes através de textos multimodais”, explica a gestora estadual do Programa Educação Empreendedora do Sebrae Goiás, Bruna Maia.



O Perfil da Empreendedora Goiana, produção do Sebrae Goiás e UFG, chega à sua quinta edição

DOMICÍLIO EMPREENDEDOR

ESTUDO APONTA QUE CERCA DE 40% DAS EMPREENDEDORAS GOIANAS TRABALHAM EM CASA

Na quinta edição do estudo Perfil da Empreendedora Goiana, lançado em março, o Sebrae Goiás e o Laboratório de Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação (Lapei/FACE) da Universidade Federal de Goiás (UFG) analisaram o perfil de mulheres que desenvolvem seus negócios em casa. No estado, há 353 mil empreendedoras e quatro em cada dez empreendem em suas residências.

O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, considera a publicação uma referência para analisar a evolução do empreendedorismo feito por mulheres no estado. "O estudo mostra como elas vêm empreendendo e como, ao longo dos anos, as características de seus negócios vêm se alterando", destaca.

Por sua vez, a reitora da UFG, Angelita Pereira Lima, observa que o estudo vem, mais uma vez, destacar a força, a criatividade e as competências das mulheres empreendedoras, que contribuem para a economia goiana e o dinamismo regional com inovações, empregos e geração de renda.

O levantamento apurou que as mulheres empreendedoras têm idade média de 42 anos, sendo que 50% se autodeclararam pardas, 45% possuem até o ensino médio e 35% concluíram o nível superior. Ainda segundo o estudo, a renda média das empreendedoras é de R\$ 2.754 mensais, enquanto homens na mesma condição



A reitora da UFG, Angelita Pereira, considera a publicação uma importante ferramenta



A analista Polyanna Marques Cardoso, que coordenou o estudo: espaço residencial como foco

recebem R\$ 4.361. Ou seja, o rendimento médio deles é 58% superior ao das mulheres.

O comércio varejista é a atividade econômica com maior percentual de atuação entre as empreendedoras, 27%. Nesse segmento, as áreas que registram maior volume de mulheres são: venda de produtos alimentícios, artigos de vestuário e calçados, além de comércio ambulante e feiras. Em seguida, vêm os serviços pessoais, que representam 20%, com destaque para cabeleireira, manicure, pedicure e outras atividades de tratamento de beleza. Em terceiro lugar, estão os empreendimentos voltados à confecção de artigos de vestuário e acessórios, com 12%.

Em relação à formalização, apenas 39% das empreendedoras possuem CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica). Desde 2021, a proporção de empresas abertas por mulheres registrou redução de três pontos percentuais, passando de 44% naquele ano, para 41% em 2024, número que se estabilizou nos últimos dois anos. Enquanto isso, a participação de homens na abertura de empresas chega a 59%.

O estudo apontou que, do total de mulheres empreendedoras, mais de 140 mil têm seu pequeno negócio em casa, o que corresponde a 40% do total. Diante dessa realidade, conforme observa a analista da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Goiás Polyanna Marques Cardoso, elas utilizam o espaço residencial para produzir e comercializar seus produtos ou serviços.

Entre os motivos para empreender em casa, estão: redução de custos; otimização do tempo, possibilidade de conciliar trabalho e família; fa-

cilidade proporcionada pelo modelo de negócio digital; e possibilidade de experimentar um novo produto ou serviço com riscos reduzidos.

O rendimento mensal médio das mulheres que empreendem em casa é de R\$ 1.755, valor inferior ao das empreendedoras que atuam fora, que têm rendimento de R\$ 3.412. Apenas 18% das que trabalham em casa possuem CNPJ, enquanto, entre as que atuam fora, a formalidade é de 53%.

Ao empreender na própria residência, as mulheres enfrentam desafios como a dificuldade de separar as despesas pessoais das do negócio, definir corretamente os preços dos produtos, conciliar o trabalho com a rotina doméstica e familiar, além das limitações ou improvisos na infraestrutura.

O estudo detalha como as empreendedoras podem enfrentar tais desafios e cita instituições que oferecem apoio, orientação, capacitação, mentorias e redes de contato que podem auxiliar na profissionalização e no crescimento dos negócios conduzidos por mulheres. E o Sebrae é uma dessas instituições, com iniciativas como o Programa Delas, específico para estimular o empreendedorismo por mulheres, gerar negócios e transformar realidades. O programa oferece orientações, cursos, eventos, consultorias, mentorias, ferramentas e soluções específicas para os desafios enfrentados por empreendedoras.

**PERFIL DA EMPREENDEDORA
GOIANA 2025**

[https://tinyurl.com/perfil-empresenedora-goiana](https://tinyurl.com/perfil-empresendedora-goiana)





Fotos Sebrae Goiás

Visitas técnicas, como a realizada à propriedade do produtor Sergei Schultz, fazem parte da avaliação do potencial dos empreendimentos

TURISMO NO CAMPO

ROTA DO AGRO TRANSFORMA SETOR COM INOVAÇÃO E APRENDIZADO

O agronegócio sempre foi um dos pilares econômicos de Rio Verde, no Sudoeste Goiano. Com o programa Rota do Agro, esse setor ganha uma nova dimensão: o turismo agroindustrial. Desenvolvido pelo Sebrae em parceria com a prefeitura, produtores rurais, empresários, instituições de ensino e agências de viagem, a iniciativa une conhecimento, inovação e experiências práticas para turistas, profissionais do setor e estudantes.

Priscila Vilarinho, gestora estadual de Turismo do Sebrae Goiás, credita o sucesso da estruturação da rota à colaboração entre diversas entidades. "A prefeitura tem papel essencial no projeto, somando sua capacidade de aglutinação das empresas e o trade turístico com a estratégia metodológica do Sebrae, juntos caminhando para oferecer capacitação e acesso a mercado aos empreendedores", afirma.

A secretária de Turismo de Rio Verde, Gabriela Leão Martins Baylão, reforça a relevância da iniciativa para consolidar a cidade como referência no setor. "A Rota do Agro posiciona o município no cenário nacional e internacional não apenas como um grande produtor agropecuário, mas como um centro de conhecimento, inovação e experiências autênticas", destaca.

A proposta também reflete uma tendência global: a busca por experiências autênticas e enriquecedoras. O roteiro inclui visitas técnicas a empreendimentos inovadores, como a Fazenda Mata do Lobo, referência em café agroflorestal sustentável; a Agropecuária Peeters, focada na integração lavoura-pecuária; e a propriedade de Sergei Schultz, que aposta em práticas regenerativas e biotecnologia. Outros desta-



ques são a Rumo Logística, operadora de terminal ferroviário multimodal, e o Grupo Cereal, investidor em biodiesel e energias renováveis.

A integração entre educação e inovação também é um diferencial da Rota do Agro. Instituições como a Universidade de Rio Verde (UniRV) e o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) participam ativamente do projeto. “Temos estudantes atuando diretamente na comissão de apoio à rota, auxiliando na organização das visitas e na mediação das atividades nos laboratórios e espaços de inovação”, explica Haihani Passos, diretora de Extensão do IF Goiano.

A iniciativa se baseia em três pilares: inovação e tecnologia no agronegócio, turismo agroindustrial e educação. Como um dos maiores polos de produção de grãos e proteína animal do Brasil, Rio Verde conta com infraestrutura logística robusta, incluindo ferrovia, aeroporto e rodovias estratégicas, que reforçam o potencial do projeto.

COMO PARTICIPAR

Atualmente, a Rota do Agro conta com duas agências receptivas responsáveis pelo agendamento das visitas e suporte aos turistas: a Entre Porteiras e a Trip Tour. Lorena Carvalho, proprietária da Entre Porteiras, diz que as agências

são especializadas em auxiliar os visitantes a chegarem aos destinos e a acessarem as ofertas turísticas voltadas para negócios no agro. “É por meio dessas empresas que os visitantes podem adquirir seus vouchers de entrada, garantir seguro de vida, organizar alimentação, traslado, transporte e hospedagem, tudo o que for necessário para uma experiência completa”, pontua.

Para empresas interessadas em fazer parte, é essencial estarem preparadas para receber turistas. “Isso inclui ter um roteiro de visita estruturado, um host capacitado para recepcionar os visitantes e contar a história da empresa, além de destacar os diferenciais da sua atividade, seja ela agroindústria, inovação ou patrimônio cultural”, detalha Lorena. O primeiro passo é entrar em contato com o Sebrae e a Prefeitura de Rio Verde para avaliar a elegibilidade do empreendimento.

Para fortalecer o envolvimento da comunidade, estão sendo implementadas estratégias para estimular a participação de moradores, produtores e empreendedores locais. “A capacitação de profissionais para atuar no receptivo turístico e a inclusão de pequenos produtores na oferta de experiências são algumas das iniciativas adotadas”, afirma Tassiany Costa Oliveira, superintendente de Planejamento e Projetos Turísticos da Prefeitura de Rio Verde. Eventos, palestras e visitas técnicas estão sendo promovidos para integrar a população, e a valorização dos produtos e serviços regionais também é uma prioridade.



Diversas atrações fazem parte da rota, como a produção de café em sistema agroflorestal na Fazenda Mata do Lobo

Publicações

Início · Publicações

Categorias

Visualize as publicações de acordo com o segmento que você deseja.

O que você procura?

Buscar

Todos

Boletim de Tendências

Caderno de Tendências

Fala, Especialista!

Pesquisa de Redes Sociais

Potencial de Mercado

Relatório de Inteligência



jan 2025

Potencial de Mercado

Cultura de plantas
medicinais e aromáticas:
uma nova fronteira no agro

Saiba mais →



jan 2025

Potencial de Mercado

Bambu como alternativa
sustentável no mercado de
embalagens e bioprodutos

Saiba mais →



jan 2025

Caderno de Tendências

Tendências do agronegócio
para 2025

Saiba mais →



jan 2025

Relatório de Inteligência

Desafios e oportunidades na
produção de açaí

Saiba mais →



jan 2025

Relatório de Inteligência

Principais tendências para o
mercado de alimentos em
2025

Saiba mais →

A página de publicações do Polo Sebrae Agro fornece vasto material

INFORMAÇÃO DE VALOR

POLO SEBRAE AGRO REÚNE ESTUDOS PARA O SETOR

Ao longo dos últimos dois anos, o Polo Sebrae Agro elaborou mais de 140 estudos de inteligência competitiva, disponibilizados gratuitamente no site polosebraeagro.sebrae.com.br. Basta entrar no menu "Publicações" e selecionar o "Mercado Agro". Lá está uma ampla variedade de temas, todos apresentados em uma linguagem acessível e voltada aos pequenos negócios rurais.

O coordenador do Polo Sebrae Agro, Douglas Parahyba Abreu, destaca que esses estudos são de extrema importância. "Principalmente devido à quantidade de informações dispersas na internet, muitas vezes de difícil acesso aos investidores e empreendedores que as buscam em sites específicos. O site do Polo Agro tem o objetivo de ser essa referência para o produtor rural", avalia.

A elaboração do material teve como base consultas às 27 unidades federativas do Sebrae em todo o Brasil que integram o Polo. Os gestores do agro dos Sebrae estaduais identificaram os temas mais relevantes para os pequenos negócios, sempre levando em conta as diferenças regionais e as características da produção local.

Douglas detalha que, a partir dessa identificação, o Polo analisa as principais informações e estrutura uma publicação técnica baseada em temas que são tendências do mercado e em sites do segmento. São dados que os pequenos negócios podem aplicar nos seus projetos e iniciativas, tanto em empreendimentos já em atuação no mercado quanto para aqueles que pretendem ingressar na atividade rural e investir em novas frentes de trabalho.

Além disso, nos materiais são apresentadas as soluções do Sebrae, oportunidades de negócio, novas iniciativas do próprio Sistema Sebrae e de instituições parceiras, políticas públicas e casos de sucesso de empresários do setor que souberam aproveitar oportunidades semelhantes.

Essas publicações representam o esforço do Polo para disponibilizar para o público do Sebrae informações canalizadas e centralizadas. "O objetivo é fomentar o empreendedorismo brasileiro no setor de agronegócio, com uma linguagem específica e adaptada para atender os pequenos empresários", complementa Douglas.

NOVOS MATERIAIS

No decorrer de 2025, o Polo continuará avançando na produção de novos materiais, com novos temas sugeridos pelos gestores de agro das 27 unidades do Sistema Sebrae. "Entendendo que esses temas de fato atendam às necessidades dos estados e da sociedade, porque, seja com buscas abertas na internet ou por material específico sobre algum tema, no resultado da pesquisa sempre aparece alguma produção do material do Polo", afirma.

Douglas explica que a partir dos dados de buscas levantados pela Central de Inteligência do Polo é possível identificar e entender quais materiais, tipos de publicação ou temas são mais acessados nos estados. "Isso gera informações importantes para o Sistema Sebrae para focar em novos atendimentos e novos produtos, para aquele público que sinalizou, a partir da consulta no site do Polo, o interesse em determinado tema específico", salienta.

O coordenador assinala ainda que o Polo, além de ser um hub de geração de informações estratégicas para os pequenos negócios no setor de agro, também contribui com as 27 unidades do Sebrae nos estados com a geração de estatísticas de atendimento. "A gente compreende que cada atendimento gerado é um passo a mais dado no caminho para que o Sistema Sebrae consiga proporcionar maior competitividade ao setor de agronegócio", afirma.

Na opinião de Douglas, esse movimento é fundamental para os empreendedores que já estão estabelecidos, assim como para os pequenos produtores, estudantes, profissionais do setor ou ainda investidores que pretendem entrar no mercado já com informação mais estratégica. "Isso representa a contribuição do Polo com a sociedade e com o Sistema Sebrae na geração de conhecimento, inteligência e atendimento no setor de agronegócio, com temas estratégicos a nível nacional", finaliza.



Estudos aprofundados levam informações de qualidade ao público



Modelo de arranjo produtivo para a cadeia do leite Integração de grandes e pequenas indústrias de laticínios

Um arranjo produtivo local (APL) refere-se à concentração geográfica de empresas que atuam em um mesmo setor, estabelecendo uma rede de cooperação que inclui instituições de apoio como universidades, centros de pesquisa e entidades governamentais. Essa configuração permite a otimização de recursos, a inovação tecnológica e a competitividade do setor. No contexto da cadeia do leite, os APLs facilitam a integração entre diferentes atores da indústria, promovendo o desenvolvimento regional e a eficiência produtiva.

Importância do leite na agroindústria brasileira

A cadeia do leite é uma das mais importantes dentro do setor agroindustrial brasileiro, ocupando uma posição de destaque tanto na produção quanto na geração de renda. O Brasil é o terceiro maior produtor de leite do mundo, com uma produção anual que alcançou 34,6 bilhões de litros em 2022.

A pecuária leiteira está presente em 98% dos municípios brasileiros e conta com mais de 1 milhão de propriedades produtoras de leite espalhadas em todo o território nacional. A atividade leiteira emprega cerca de 4 milhões de pessoas e a predominância é em pequenas e médias propriedades. No entanto, a produção de leite no Brasil é caracterizada por uma grande heterogeneidade: atualmente, as pequenas propriedades — que produzem até 49 litros de leite por dia — representam 71% do número de estabelecimentos no Brasil, mas apenas 36% do volume da produção. Enquanto isso, os grandes produtores respondem por mais de 80% da produção nacional.

A região Sudeste lidera a produção de leite, respondendo por 35,5% da produção nacional, seguida pelas regiões Sul (35%) e Centro-Oeste (10,4%). Os estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás são os cinco maiores produtores do país, respectivamente. O valor da produção brasileira de leite disparou de R\$ 39,3 bilhões em 2018 para R\$ 80 bilhões em 2022, superando a taxa média mundial (IBGE, 2024). Diante desse cenário, a integração entre grandes e pequenas indústrias por meio de APLs é uma estratégia inteligente para manter e expandir a competitividade do setor. A modernização das práticas de produção e a adoção de novas tecnologias são ações essenciais para melhorar a dinâmica e alcançar uma maior eficiência produtiva.

Relatórios levam dados de inteligência do mercado ao pequeno empreendedor rural

CONHEÇA O POLO SEBRAE AGRO
<https://polosebraeagro.sebrae.com.br/>



TODOS JUNTOS PELO AGRO

PROGRAMA DO SEBRAE E SENAR LEVA
SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO A
PEQUENOS PRODUTORES

A empreendedora Maria Aparecida Marquez Gonçalves: gestão de custos, mecanização e consultorias ajudaram o negócio

Maria Aparecida Marquez Gonçalves, a Cida, é produtora de leite de pequeno porte no Norte Goiano há 20 anos. As dificuldades foram aumentando com o passar dos anos e, ao invés de lucro, passou a ter maiores despesas e a trabalhar no vermelho a maior parte do tempo. Sem condições financeiras para promover mudanças e contratar especialistas para ajudar a melhorar os resultados, Cida já estava para desistir do negócio em que trabalham também o marido, Gilson José Gonçalves, o filho, Antônio Marquez Netto, e a nora, Adriana Fernandes.

Com uma propriedade de 42 alqueires, 20 vacas leiteiras, uma produção pequena e dívidas crescentes, a angústia deu lugar à esperança quando ela se cadastrou na Assistência Técnica e Gerencial do Senar Mais Leite em 2023 e, no início de 2024, no programa Juntos pelo Agro. “Fiz o cadastro, sonhava com a visita dos profissionais e quase não acreditei quando entraram em contato conosco”, conta Cida, que trabalha nas duas ordenhas mecanizadas, uma das 4h às 7h30 e a outra das 15h às 18h30 com a família e, no intervalo, se desloca para Mutunópolis para trabalhar em uma escola estadual onde é servidora pública.

A proprietária lembra que antes essa rotina era pesada porque não havia retorno suficiente para fazer os pagamentos das despesas geradas na atividade leiteira e viver com tranquilidade. Mas, depois de um ano no Juntos pelo Agro, ela vê a vida da família e a produção transformadas. “Posso dizer que é muito gratificante obter resultados tão positivos em um ano, e a nossa expectativa só aumenta”, enfatiza.

Em um ano, a produção da Fazenda Santo Antônio passou de 3 mil litros de leite por mês para mais de 14 mil litros, que são vendidos para um laticínio da região, o que significa um aumento de mais de 450% ao fim de um ano. Cida foi atendida durante esse tempo por um consultor do Sebrae Goiás, o zootecnista, especialista em engenharia de produção e mestre em agronegócio Krishnamurti Simon Evaristo, e pelo zootecnista, mestre e doutor em zootecnia e técnico de campo na cadeia de bovinocultura de leite do Senar Goiás Divaney Mamédio.

Quando iniciaram, o Custo Operacional Efetivo (COE), a soma de todas as despesas decorrentes da produção de leite na propriedade em relação ao preço do produto (leite), era 104%, sendo que o indicador médio das propriedades rurais a nível nacional é de no máximo 70%, o que significa que, da renda mensal da propriedade, até 70% pode ser usada para pagamento de suas despesas sem comprometer a saúde financeira a médio e longo prazo e, com isso, garantir a permanência dos pro-



Arquivo Pesquisa/Divulgação

Krishnamurti Simon Evaristo, do Sebrae Goiás: busca pelo equilíbrio



Silvio Simões

Divaney Mamédio, do Senar Goiás, faz acompanhamento



Cida com o filho, Antônio Marquez Netto, a nora, Adriana Fernandes, e o marido, Gilson José Gonçalves: empreendimento familiar

dutores na atividade. Ao fim de um ano de acompanhamento, esse valor passou para 58%, o que mostra a dimensão das transformações.

Desde julho de 2023 o Senar começou o atendimento na Fazenda Santo Antônio, com a Assistência Técnica e Gerencial e, a partir desta, foi feito um levantamento completo (inventário) da infraestrutura que a propriedade dispõe para o desenvolvimento da atividade leiteira. Essa fase inicial da assistência é o momento em que os técnicos estabelecem os laços de confiança com o produtor e coletam informações necessárias para a construção conjunta de um planejamento anual para a propriedade com foco na melhoria da produção leiteira e aumento da rentabilidade.

"Fazemos o levantamento de todos os recursos que o produtor utiliza para o desenvolvimento do seu trabalho, analisamos o nível de maturidade

dos produtores para entender e executar as recomendações técnicas repassadas durante a visita e avaliamos junto com o produtor a vida financeira do negócio, o dinheiro que entra e os custos gerados na atividade. Todos esses dados servirão de indicadores para a montagem do planejamento em cada ano de assistência", explica Divaney, do Senar. Tanto o diagnóstico como o planejamento anual são realizados com base em todas essas informações e feitos em conjunto entre Sebrae e Senar.

Com o planejamento feito, o início de 2024 foi o momento de colocar na prática o plano de ação com as necessidades apontadas no diagnóstico, que eram reduzir custos da produção; melhorar e ajustar a nutrição do gado de acordo com a categoria animal e fase de lactação; descartar as vacas menos produtivas e adquirir animais de genética leiteira; modificar o manejo



do gado e intensificar as áreas de pastagem por meio do manejo de altura de entrada e saída do gado; e adubação das pastagens e de área de pastejo rotacionado, entre outras. “Trabalhamos fortemente na nutrição do gado, e a pecuarista passou a utilizar diferentes fórmulas de concentrado preparado na propriedade, de acordo com a necessidade de cada categoria animal, em vez de comprar produtos comerciais com fórmulas genéricas. O resultado foi aparecendo mês a mês, com o aumento gradativo da produção de litros por dia”, explica o técnico do Senar.

TÉCNICAS ATUALIZADAS

O papel do Sebrae na parceria é capacitar os produtores em gestão, agregação de valor, oportunidades de mercado, inovação e tecnologia. O

consultor do Sebrae Goiás Krishnamurti Simon Evaristo salienta que a atividade agropecuária é muito desafiadora. “Como qualquer negócio, precisa estar dentro dos rendimentos ideais em termos de terra, máquinas, animais, mão de obra e infraestrutura. E para isso é necessário aplicar técnicas e tecnologias atualizadas”, ressalta.

A produtora de leite recebeu as orientações baseadas em um diagnóstico com o propósito de aumentar a produtividade e a lucratividade. Na metodologia Juntos pelo Agro em Goiás, o consultor do Sebrae acompanha a assistência técnica do Senar desde o primeiro ciclo, focando no planejamento estratégico para o segundo. Além de sugerir soluções, o Sebrae elabora um plano de ação estruturado, com etapas mensais definidas, que se tornam um calendário fixado na propriedade como painel de gestão à vista. Isso orienta o produtor em suas atividades, em parceria com o técnico do Senar, desde o início do programa.

Para os profissionais que trabalharam, os números são muito positivos e celebrados como resultado de um planejamento bem executado. Para Cida, muito mais do que isso, significam a melhoria da qualidade de vida da família, quitação de dívidas, investimento na produção e no bem-estar de todos. “Para 2025 nossa meta é produzir ainda mais e realizar aos poucos mais sonhos da família”, diz.



Vitor Hugo, gestor estadual de Agronegócio: influência na economia goiana



Douglas Paranyha de Abreu, do Polo Sebrae Agro: atendimento conjunto é a chave



Florizania Rodrigues de Souza, gestora estadual do Juntos pelo Agro: capacitações e suporte

O programa Juntos pelo Agro, iniciativa entre CNA/Senar e Sebrae Nacional, tem se consolidado como uma ferramenta de transformação para pequenos agricultores e pecuaristas do país. Através de atendimento e acompanhamento com especialistas e técnicos, o programa oferece suporte em áreas cruciais como manejo, monitoramento e gestão, e com isso impulsiona a renda e os resultados no campo.

Para o gestor estadual de Agronegócio do Sebrae Goiás, Vitor Hugo, o impacto do Juntos pelo Agro transcende as porteiças das fazendas e reverbera na economia goiana. “Ao fortalecer a base da produção agropecuária, o programa contribui para o aumento da oferta de alimentos, a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. E demonstra o poder da união entre instituições e o compromisso com o crescimento do setor agropecuário, consolidando Goiás como referência em inovação e apoio ao pequeno produtor”, diz.

No estado, diversas ações foram desenvolvidas em conjunto pelo Sebrae e Senar. No total, mais de 2 mil produtores foram beneficiados. Por meio do programa Senar+ e projetos do Sebrae, os produtores puderam ter acesso a informações como melhoramento genético; acesso a feiras, eventos e consultorias tecnológicas; atendimento conjunto via ALI Rural (Agente Local de Inovação); e programa Sebrae em Campo, que sensibiliza sobre a importância da assistência técnica e da profissionalização da gestão.

POLO SEBRAE AGRO

A metodologia para atendimento conjunto entre Sebrae e Senar no campo, focado inicialmente nos produtores de leite, foi desenvolvida pelo Polo Sebrae Agro, estrutura nacional da instituição que é coordenada em Goiás. Douglas Paranyha de Abreu, coordenador do Polo, explica que esse modo de trabalhar atendeu às diretrizes estabelecidas no Programa Nacional Juntos pelo Agro, que estipula três principais critérios, que são diagnóstico, planejamento e visita de campo em conjunto. “Nossa estratégia foi acoplar a nossa participação junto à Assistência Técnica e Gerencial do Senar, que é um carro-chefe, e o Sebrae ainda elabora um painel de gestão à vista, que é possível afixar na parede do produtor rural. A metodologia está aderente à proposta do Sebrae Nacional, e o resultado é um sucesso”, avalia.

A metodologia possui 15 horas de consultoria do Sebrae, dividida em etapas de alinhamento, diagnóstico conjunto e elaboração de plano de ação, e três etapas de acompanhamento. Em todo o estado foram beneficiados 447 produtores rurais em 2024, sendo 406 na bovinocultura de leite e 41 no segmento de fruticultura. A gestora estadual do Juntos pelo Agro, Florizania Rodrigues de Souza, do Sebrae, destaca que os dados coletados no acompanhamento ao fim do segundo semestre de 2024 indicaram um aumento médio de 38% no faturamento dos pequenos negócios rurais que participaram.

“As principais ações voltadas para o empreendedorismo no campo foram palestras, eventos e capacitações, promovendo a profissionalização da gestão rural, o uso estratégico da proprieda-

de como atividade econômica e a aplicação de técnicas avançadas de produção”, frisa. Ela conta ainda que no segundo semestre o ALI Rural foi integrado ao Juntos pelo Agro, agregando um foco estratégico em inovação e acesso a mercados.

Para 2025, a meta é ampliar os impactos positivos do programa e incluir mais 400 produtores rurais, continuidade da metodologia e estratégia, expansão de atendimento com conteúdos digitais relevantes e novas ferramentas de diagnóstico do leite e de hortifrúti com foco em acesso a mercados, desenvolvidas pelo Polo Sebrae Agro. “O programa Juntos pelo Agro vai seguir impulsionando o agronegócio goiano, com inovação, competitividade e crescimento sustentável para os pequenos negócios rurais”, reforça Florizania.



Silvio Simões

A Fazenda Santo Antônio passou ao equilíbrio financeiro e produtivo com o suporte do Juntos pelo Agro



Arquivo Pessoal/Divulgação

Dayane Christina dos Santos mudou de carreira e se tornou confeitadeira reconhecida



DOCE VOCAÇÃO

DAYANE DOS SANTOS MUDA DE CARREIRA E FAZ SUCESSO NA CONFEITARIA

A trajetória de Dayane Christina dos Santos, moradora de Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana, é um exemplo de superação e reinvenção profissional. Enquanto trabalhava como vendedora e cursava direito, ela identificou uma oportunidade de negócios durante seus deslocamentos diários para a capital. Aproveitando sua paixão pela confeitaria, iniciou a venda de doces em uma caixa de isopor dentro dos ônibus e terminais. Com o tempo, decidiu deixar seu emprego formal para se dedicar exclusivamente ao novo empreendimento, vendendo em feiras e no transporte público. Sem carro, ela e sua mãe transportavam os produtos em um carrinho de mão, superando desafios até alcançarem o sucesso.

Dayane também desenvolveu seu perfil empreendedor. Com um cardápio variado com bolos, tortas, salgados, pavês e cupcakes e com muitas encomendas, deixou seu emprego e seus estudos e focou totalmente na profissionalização. Mesmo quando foi forçada a reduzir o ritmo devido a uma gravidez de risco, continuou investindo na capacitação, assistindo a vídeos de técnicas novas. Depois que o bebê nasceu, continuou trabalhando sozinha em casa e percebeu que precisava de um espaço para a produção e para dar aulas. Foi quando resolveu abrir uma "portinha", que se tornou o início do ponto físico da My Luv Confeitaria, local que prosperou e onde se localiza até hoje.

Um pouco antes da pandemia, ela já havia criado um sistema de delivery com a ajuda do marido, Carlos Alberto, que deixou o emprego para fazer as entregas de moto. E foi este diferencial que ajudou a empresa a sobreviver, crescer e faturar como nunca. "Foi necessário ampliar a casa em que morávamos e ainda alugar a casa ao lado", conta. Nessa casa ao lado atualmente funciona a fábrica de doces e bolos, onde a empresária emprega 11 colaboradores. Outra paixão é ensinar o que sabe a outras pessoas, o que a levou a criar o Centro Técnico, que está em construção e será inaugurado em abril. "A confeitaria mudou minha vida e da minha família e quero transformar a vida de outras pessoas", afirma.

“A confeitaria mudou minha vida e da minha família e quero transformar a vida de outras pessoas”

Tudo isso só foi possível com a profissionalização dos processos, que se concretizou com consultorias do Sebrae. "Crescemos sem planejamento, de forma orgânica. Foi com o Sebrae que estruturamos a empresa e descobrimos o básico da gestão e da organização. Adotamos um sistema para controle de produção, de estoque e de fluxo de caixa. Antes tudo era feito com papel e caneta, exigia tempo. Também foi necessário aprender a delegar funções", explica.

Dayane também criou o Café com Confeitaria, evento para empreendedores da área que está em sua quarta edição, com mais de 300 inscrições. Desde 2021, o Sebrae é parceiro, junto à Associação do Comércio e Indústria de Aparecida de Goiânia (Aciag). São sempre dois dias com muito networking; palestras de temas como gestão empresarial, precificação e organização de cozinha; cursos de produção para geração imediata de renda; e aulas-show de confeitaria. E também conta com estandes de consultorias de áreas como contabilidade, jurídico, nutrição, registro de marca, normas com a Vigilância Sanitária e segurança com os Bombeiros, entre outras.

SERVIÇO

My Luv Confeitaria | Café com Confeitaria

Instagram: @myluv.confeitaria

| @cafecomconfeitaria



Ana Carolina Marçal Faria é sócia na empresa familiar ASMED, em São Luís de Montes Belos



SEGURANÇA AO EMPREENDEDOR

FAMÍLIA INVESTE EM EMPRESA DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A fisioterapeuta Ana Carolina Marçal Faria, 43 anos, é sócia da ASMED, uma empresa familiar especializada em Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, localizada em São Luís de Montes Belos, no Oeste Goiano. Com uma equipe formada pelo pai, médico do trabalho; a mãe, contadora e administradora; a irmã, engenheira de segurança do trabalho; e o irmão, técnico de segurança do trabalho, o grupo reuniu a expertise ideal para oferecer serviços de qualidade na área.

Segundo Ana Carolina, a conscientização dos empresários e o aprimoramento das normas de proteção ao trabalhador aumentaram a demanda por suporte profissional para o cumprimento dessas exigências. O objetivo é criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, reduzindo riscos e prevenindo acidentes. “Ao incorporar práticas preventivas e protetivas, as empresas garantem bem-estar e produtividade aos colaboradores. Todo mundo sai ganhando”, ressalta a empreendedora.

Em 2014, surgiu a oportunidade de abrir a ASMED em Brasília, em sociedade com o irmão Gabriel, a irmã Clarice, a mãe, Maria Alzira, e o pai, Orestino. No entanto, três anos depois, o negócio não ia bem, e os irmãos decidiram se reunir em Iporá para avaliar o futuro da empresa, optando pelo encerramento das atividades.

Porém, um imprevisto mudou o rumo da história: na viagem de volta, o carro de Gabriel quebrou, obrigando-os a parar em São Luís de Montes Belos. Durante a estadia, compartilharam a decisão com uma amiga, que sugeriu transferir a empresa para a cidade, já que não havia serviços especializados na região. A ideia fez sentido, e, no final de 2017, a família mudou-se para o município. Em 2018, a ASMED já estava em pleno funcionamento.

Atualmente, a ASMED oferece uma ampla gama de serviços, incluindo consultoria em segurança do trabalho, treinamentos em normas regulamentadoras, implantação da Cipa e EPIs, cursos de segurança laboral, palestras na Sipat, além de laudos de insalubridade e periculosidade. Na área de saúde, os serviços incluem consultoria em medicina ocupacional, exames clínicos, emissão de atestados e treinamentos especializados.

O crescimento da empresa foi significativo. Um dos médicos que trabalhou com a equipe construiu uma clínica ampla e convidou a ASMED

“Nosso foco é capacitar ainda mais nossos colaboradores para oferecer um serviço de excelência e alcançar mais clientes”

para ocupar metade do espaço. Agora, a empresa conta com 12 salas, proporcionando maior estrutura para atender seus clientes.

EMPRETEC

A mãe de Ana Carolina sempre foi parceira do Sebrae, participando de diversos cursos. Inspirada por isso, Ana buscou a instituição para profissionalizar a empresa e ampliar sua rede de contatos. “Foi essencial para nosso crescimento”, conta.

Entre as capacitações, ela destaca o Empretec como um marco na trajetória do negócio. “Dizer que o Empretec é um ‘divisor de águas’ pode soar clichê, mas não há expressão melhor. A experiência proporciona um direcionamento claro, com um passo a passo para o sucesso da empresa, sempre com visão estratégica para o futuro”, explica Ana, reforçando que pretende continuar contando com o apoio do Sebrae para a expansão da ASMED.

Desde 2023, a empresa possui uma filial na Cidade de Goiás, focada na realização de exames clínicos ocupacionais. Os planos de crescimento não param. “Nosso foco agora é capacitar ainda mais nossos colaboradores para oferecer um serviço de excelência e alcançar cada vez mais clientes”, conclui a empreendedora.

SERVIÇO

ASMED - Assessoria e Consultoria em Segurança e Saúde Ocupacional

Instagram: @asmedslmb



A empresária Marlene Mendes desenvolveu a cultura e a marca Ouro Azul, de mirtilo



OURO AZUL DO CERRADO

EMPRESA FAMILIAR BRILHA COM MIRTILO NO ENTORNO DO DF

A determinação em busca de um empreendimento que pudesse ser construído pela família levou a empresária Marlene Mendes a fundar a Ouro Azul, propriedade localizada em Planaltina de Goiás, no Entorno do DF. A empresa se destaca pela produção de blueberry, o mirtilo, e por um cardápio diversificado de produtos derivados da fruta e se apresenta como uma promissora fonte de prosperidade.

Marlene, que também atua como palestrante e consultora do Sebrae, conta que tudo começou durante a pandemia de Covid-19, quando buscava uma oportunidade de negócio que pudesse envolver toda a família. Satisfeita com os resultados, a empresária destaca que o projeto representa uma riqueza que vai além dos ganhos financeiros, mas, principalmente, inspirando mulheres protagonistas e promovendo valores como família, saúde e qualidade de vida. “É muito rico e não envolve só dinheiro”, destaca.

Antes de optar pela produção de mirtilo, Marlene cogitou investir na comercialização de água de coco. Fez curso no Sebrae e formatou um plano de negócio. Contudo, seguiu pesquisando e encontrou, em uma reportagem, a possibilidade de se tornar produtora de uma variedade de mirtilo adaptada às condições climáticas da região. Marlene relembra que, no início da produção, encomendou as mudas, mas ainda não tinha a terra. Entretanto, por se tratar de uma cultura em bolsões, pode ser transportada com facilidade, o que ofereceu tempo suficiente para que, com o marido, Nélio Freire, encontrasse o local ideal para o andamento do projeto.

“Começamos em 2022 com 2 mil pés. Hoje já são 10 mil. O lucro tem sido reinvestido em melhorias para a propriedade. Sempre buscando consultoria do Sebrae, fizemos a estrutura e formatamos o modelo de negócio. A instituição nos ajuda a ter uma segurança maior. Apresentamos as ideias para o consultor, que nos auxilia a tomar decisões assertivas. Todos os nossos passos são assim”, ressalta.

VALOR AGREGADO

A empresária, que mora em Formosa, explica que a decisão de investir no mirtilo foi baseada não apenas em suas propriedades nutricionais,

“ Sempre buscando consultoria do Sebrae, fizemos a estrutura e formatamos o modelo de negócio. A instituição nos ajuda a ter uma segurança maior”

mas também no alto valor agregado. Por isso, escolheu o nome de Ouro Azul. “Vendemos o mirtilo in natura, congelado, produzimos geleia com e sem adição de açúcar e comercializamos mudas”, cita. A empresa também produz gelato de mirtilo e chá com hibisco.

Com a técnica de fertirrigação, a propriedade está na terceira safra, em uma área de quase um hectare onde trabalham Marlene, o marido, filhos e dois colaboradores. As plantas são cultivadas em bolsões com palha de arroz e necessitam de bastante água na raiz e de exposição ao sol pleno. A forma de produzir permite que ela more a cerca de 27 quilômetros de distância.

Além disso, a propriedade explora o potencial turístico, oferecendo visitas guiadas em que os participantes conhecem de perto o cultivo. “O acolhimento e o trabalho que realizamos com eles servem de inspiração para outras famílias”, assinala.

Marlene já participou e foi premiada no Festival Receitas do Campo, promovido pelo Senar, com a produção de mousse de mirtilo. Também já teve oportunidade de compartilhar conhecimentos e desafios em palestra no Dia D da Expoabra, que reuniu vários produtores do Entorno.

SERVIÇO

Ouro Azul Mirtilo

Instagram: @ouroazul_go



Arquivo Pessoa/Divulgação

Juliana Maria Oliveira de Araújo e Noé Raimundo de Araújo são as mentes por trás do Instituto Galáxia



EDUCAÇÃO ESTELAR

INSTITUTO GALÁXIA SE DEDICA AO ENSINO COM QUALIDADE

Quem já foi aluno do Instituto Galáxia, em Goianésia, no Norte Goiano, sabe que a instituição vai além de oferecer cursos de ensino superior de qualidade. Seu principal objetivo é formar cidadãos que busquem melhorar a qualidade de vida por meio da educação. Fundado em 2017, o instituto começou com a visão empreendedora do casal Noé Raimundo de Araújo e Juliana Maria Oliveira de Araújo.

A parceria com o Sebrae, presente desde os primeiros passos do estabelecimento de ensino, foi um marco na jornada. Noé lembra que o primeiro contato com a instituição aconteceu em 2016, quando buscavam orientação para um curso sobre linhas de crédito. “Precisávamos entender as linhas de crédito, mas decidimos não seguir por esse caminho. No entanto, o Sebrae sempre esteve ao nosso lado, oferecendo apoio e orientação, o que foi fundamental para o nosso crescimento”, afirma.

Em 2017, o casal deu início ao projeto com um centro de pós-graduação, contando apenas com os dois na equipe. O primeiro curso oferecido foi o superior sequencial em gestão e segurança pública e privada, com apenas 12 alunos. Desde então, o instituto tem crescido significativamente, oferecendo mais de 120 cursos, com mais de 3 mil alunos certificados, abrangendo mais de 150 municípios goianos e expandindo para outros estados e até países por meio de plataformas digitais.

CRESCIMENTO

Hoje, o Instituto Galáxia conta com dez funcionários e adquiriu seu próprio prédio. Em maio de 2020, mesmo enfrentando os desafios da pandemia, se tornou Polo da Universidade Católica de Brasília em Goianésia. “Enquanto muitos negócios enfrentavam dificuldades na pandemia, nós encontramos um novo modelo de negócio e nos expandimos no ensino a distância, o que nos permitiu crescer”, detalha Noé.

Com esse crescimento, o estabelecimento, antes conhecido como Galáxias Cursos, se transformou em Instituto Galáxia. “O nome Ga-

“ O nome Galáxia tem um significado profundo, pois ele reflete nossa visão de que a educação abre portas para um universo vasto”

láxia tem um significado profundo, pois ele reflete nossa visão de que a educação abre portas para um universo vasto e cheio de possibilidades. Hoje temos mais de 120 cursos em parceria com a Universidade Católica, algo extremamente valioso”, ressalta.

Juliana Oliveira destaca que o Sebrae esteve presente em todas as fases do crescimento do instituto. “Fizemos diversos cursos com o Sebrae desde 2017, especialmente nas áreas de fluxo de caixa, vendas e marketing. A instituição sempre nos apoiou, com visitas regulares e acompanhamento constante”, explica.

O instituto é amplamente reconhecido pela qualidade de seus cursos, entre eles o superior sequencial em gestão e segurança pública e privada, escolha popular entre quem busca carreiras nas forças de segurança pública, não só em Goiás, mas também em outros estados como Tocantins e São Paulo. E em parceria com a Universidade Católica, também oferece uma vasta gama de cursos, como pedagogia, administração, gestão pública, tecnologia da informação e engenharia de software, entre outros.

Em 2024, o estabelecimento deu mais um passo inovador ao lançar oficinas de robótica, com o objetivo de preparar jovens para o mercado de trabalho nas áreas de engenharia de software, robótica e análise de sistemas.

SERVIÇO

Instituto Galáxia

Instagram: @institutogalaxia



APETITE PARA NEGÓCIOS

SEBRAE LANÇA BOLETIM DE TENDÊNCIAS DE BARES E RESTAURANTES

No setor de bares e restaurantes, os pequenos negócios representam 98,5% das empresas no Brasil, segundo dados da Receita Federal de fevereiro de 2025. Nesse cenário, os microempreendedores individuais (MEI) representam 57,1%, enquanto as microempresas (ME) correspondem a 37% e as empresas de pequeno porte (EPP) são 4,3% do total. Em Goiás, entre 2022 e 2024 houve crescimento do setor em 17%, o que deixa o estado com 45.805 empresas, das quais 99,2% são pequenos negócios. Devido à importância do setor, o Sebrae Goiás lançou o Boletim de Tendências em Bares e Restaurantes.

O documento tem como objetivo ajudar o empreendedor a garantir a competitividade dos negócios da área. Daniela Pereira Caixeta, analista gestora estadual do projeto de Varejo de Alimentação do Sebrae Goiás, diz que, com o potencial do segmento no estado, o boletim pretende apoiar os pequenos negócios que buscam se adaptar e se destacar em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo. “Com a rotina intensa do dia a dia, muitos empresários enfrentam dificuldades para acompanhar as mudanças e inovações do setor. As tendências para 2025 do boletim destacam a indispensabilidade de adaptação a esses novos cenários”, explica.

A gestora ressalta a importância de agregar inovações tecnológicas, como a digitalização dos serviços e personalização do atendimento. Confira a seguir as tendências para o setor.

1 - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Uma geração mais adepta ao bem-estar saúde e sustentabilidade reflete no aumento da procura por opções saudáveis e sabores inovadores de bebidas não alcoólicas. De acordo com o boletim, os consumidores, especialmente os mais jovens, buscam reduzir calorias e açúcares, o que também resulta em consumo de bebidas funcionais e esportivas, além de coquetéis e cervejas sem álcool.



2 - REGIONALISMO E TURISMO GASTRONÔMICO

A valorização do regionalismo reflete no aumento da demanda por experiências autênticas e conectadas à identidade cultural de cada localidade. Autenticidade e turismo gastronômico são valorizados pelos clientes, o que impulsiona bares e restaurantes a investirem em menus que incorporem ingredientes típicos, festivais gastronômicos e harmonizações com bebidas regionais.

3 - EXPERIÊNCIA PERSONALIZADA

Oferecer uma experiência personalizada não é apenas um diferencial, mas uma necessidade. Os consumidores, além do ato de comer e beber, buscam um serviço mais próximo, atento e customizado. Uma estratégia eficaz é usar dados e tecnologia para antecipar e compreender o comportamento do consumidor. Essa iniciativa, com uso de inteligência artificial (IA), funciona como um suporte. Mas a combinação perfeita nesse sentido é aliar tecnologia, personalização e atendimento diferenciado.



4 - FLEXIBILIDADE

Segundo o boletim, diversificar modelos de negócios pode ajudar no crescimento das empresas do setor. As *dark kitchens* e *cloud kitchens* são alternativas eficientes e de baixo custo no mercado de food service. Com foco exclusivo para delivery, esses modelos não necessitam de espaços físicos para atendimento ao público, o que reduz custos e amplia o alcance dos serviços. O crescimento do delivery reflete também na busca dos consumidores por maior praticidade e conveniência.

BAIXE A PUBLICAÇÃO

<https://tinyurl.com/tendencias-bares>



A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA

ESTA É UMA DAS ÁREAS ABORDADAS NAS CONSULTORIAS EM GESTÃO DO SEBRAE GOIÁS

O Sebrae Goiás possui, dentro das consultorias em gestão, os serviços voltados para a estratégia, para o aperfeiçoamento dos negócios dos empreendedores. Conforme explica a analista Thalita Dias, a área tem como objetivo auxiliar na definição do rumo de seus negócios, com posicionamento competitivo e sustentável. "A estratégia é essencial para alinhar recursos e capacidades com as oportunidades e desafios do ambiente empresarial", diz.

Confira o que o Sebrae oferece em termos de conhecimento em estratégia para empreendedores:

MODELAGEM DE NEGÓCIOS

Ajuda a entender e definir o modelo de negócios mais adequado à sua realidade, como avaliar o mercado, identificar oportunidades e criar uma proposta de valor clara. O objetivo é criar, reinventar e estruturar modelos de negócios, alinhados com as necessidades do mercado.



GESTÃO ÁGIL

Permite que o empreendedor torne o negócio mais adaptável e eficiente, com a aplicação de metodologias ágeis para tomada de decisão e execução rápida de estratégias. A meta, de acordo com Thalita, é implementar a metodologia OKR (Objectives and Key Results, ou Objetivos e Resultados-Chave) para alinhar objetivos estratégicos e impulsionar a inovação

PLANO DE NEGÓCIOS

Traz uma visão detalhada dos objetivos, estratégias, investimentos e projeções de crescimento. Ter um plano bem estruturado facilita a tomada de decisões e atrai investidores ou parceiros. A meta é criar um plano robusto para minimizar riscos, aumentar a viabilidade e garantir crescimento sustentável.



PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

Auxilia na definição das metas e estratégias de curto, médio e longo prazo, para planejar recursos e ações com mais precisão, o que torna as empresas mais competitivas e eficientes. O foco está na criação de um planejamento empresarial estruturado, com análise do ambiente interno e externo, e na definição de objetivos estratégicos e planos de ação.



GESTÃO DE ROTINAS E ORGANIZAÇÃO

Busca identificar gargalos e implementar soluções para os empreendedores, com o intuito de aumentar a produtividade e melhorar a organização interna, o que resulta em uma operação mais fluida e eficiente. A meta é implementar técnicas de gestão de rotinas para otimizar processos e maximizar resultados.



ARQUITETURA ORGANIZACIONAL

Busca a estruturação interna da empresa, com foco na divisão de tarefas, responsabilidades e processos. Com a arquitetura organizacional bem definida, a empresa se torna mais eficiente e com maior capacidade de crescimento. O objetivo é desenvolver ou redesenhar a arquitetura organizacional, com uso do modelo da Estrela de Galbraith.



GOVERNANÇA PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Tem como foco adaptar práticas de gestão para as limitações e necessidades específicas. A ideia é buscar soluções práticas que tragam resultados rápidos e sustentáveis. Dessa forma, a meta é desenvolver um modelo de governança baseado em transparência, equidade e responsabilidade.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Busca orientar o empreendedor na adoção de novas tecnologias e na digitalização de processos, o que melhora a experiência do cliente e amplia as possibilidades de crescimento. O foco da Transformação Digital é aplicar estratégias para aumentar eficiência e competitividade.



CONHEÇA AS CONSULTORIAS EM GESTÃO

<https://vitrine.sebraego.com.br/consultoria-em-gestao/>



VAI UMA PLANILHA AÍ?

SEBRAE DISPONIBILIZA MATERIAIS PARA EMPREENDEDORES

Planilhas são aliadas na gestão das empresas. Mas não é preciso começar do zero criando novos documentos desses para conseguir fazer seu negócio render bem.

O Sebrae Goiás tem diversas planilhas já prontas para uso em diversas áreas, que podem ser baixadas gratuitamente do site da instituição. Confira a seguir algumas planilhas disponíveis.



01.
**SIMULADOR
DE CARTÕES**



06.
**CÁLCULO DO
PREÇO DE VENDA**

02.
**DEMONSTRATIVO
DO RESULTADO**



07.
**CONTROLE
DE ESTOQUE**



03.
**GESTÃO DO
CAPITAL DE GIRO**

08.
**CONTROLE DO
PAGAMENTO DE
TRIBUTOS**



04.
**CÁLCULO DE
CAPITAL DE GIRO**



09.
**ROTEIRO BÁSICO
DE CRÉDITO**



05.
**CÁLCULO DO
GANHO UNITÁRIO**

10.
**COMO ESTÁ A
SAÚDE FINANCEIRA
DO SEU NEGÓCIO?**



BAIXE AS PLANILHAS DO SEBRAE GOIÁS

<https://vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#planilha>





ESCOLA de NEGÓCIOS

Sebrae-GO

CAPACITANDO VOCÊ PARA
**O sucesso
no mercado**

CURSOS PARA DESENVOLVER
SUAS HABILIDADES E TRAZER
SOLUÇÕES PARA SEU NEGÓCIO



tinyurl.com/escola-negocios

 0800 570 0800 /sebraego.com.br

     /sebraegoias



SEBRAE



Seu negócio
vai se **destacar**
no mercado!

Empretec é a
vitroada
de chave
para uma grande
oportunidade

- » 10 características do comportamento empreendedor
- » 6 dias de imersão
- » 60 horas de capacitação presencial
- » Aplicado em 40 países

empretec



Ana Claudia Martins Rodrigues
Aluna Empretec

